

DOENÇA RENAL CRÔNICA EM UM CÃO DA RAÇA WHIPPET COM HISTÓRICO DE HEMANGIOSSARCOMA CUTÂNEO: RELATO DE CASO

Maria Eduarda da Silva Passamani¹
Danielle Martins Oliveira Souza¹
Lisandra Lóz Santos¹
Mayara Cristini Ferreira de Aguiar²

eduarda.passamani@outlook.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Agrárias

PALAVRAS-CHAVE: Hemangiossarcoma, Doença renal crônica, tratamento, acompanhamento, Whippet.

INTRODUÇÃO

A doença renal crônica (DRC) é uma condição comum em cães, caracterizada pela perda progressiva da função renal ao longo do tempo. Diversos fatores podem contribuir para o desenvolvimento da DRC, incluindo predisposição genética, idade, doenças pré-existentes, dieta e toxicidade. A doença renal crônica (DRC) é uma síndrome comum em cães, caracterizada pela perda das funções excretora e endócrina dos rins (BRUM; CINTRA; MAMÃO, 2012). Além disso, a presença de certos tipos de câncer em cães pode estar associada ao desenvolvimento da DRC. Um desses cânceres é o hemangiossarcoma cutâneo, um tumor maligno agressivo que afeta os vasos sanguíneos da pele. O hemangiossarcoma cutâneo (CHS) é uma forma rara de câncer que afeta a pele e os tecidos subcutâneos em cães. CHS é um câncer altamente agressivo que pode metástase para outros órgãos, levando a um mau prognóstico. As causas exatas da CHS em cães não são bem compreendidas, mas acredita-se que esteja associada à predisposição genética, fatores ambientais e exposição a certos produtos químicos. CHS pode ocorrer em qualquer raça, sexo e idade do cão. O diagnóstico e o tratamento precoces são essenciais para o manejo da CHS em cães e para melhorar sua qualidade de vida (FREITAS; YI; FORLANI, 2019). O objetivo deste estudo é relatar um caso de um cão da raça *whippet*, com doença renal crônica, com histórico de hemangiossarcoma cutâneo. A pergunta de pesquisa do presente estudo é investigar a possível relação entre o diagnóstico de hemangiossarcoma cutâneo em cães e o desenvolvimento subsequente de doença renal crônica. A relevância social ou científica do presente estudo decorre do fato de que, através do relato de caso e da revisão dos estudos disponíveis sobre essa

¹ Graduandas em Medicina Veterinária do Centro Universitário Vértice - Univértix

² Mestre em Medicina Veterinária. Professora do Centro Universitário Vértice - Univértix

possível associação entre hemangiossarcoma cutâneo e doença renal crônica em cães, pretende-se contribuir para a literatura científica existente.

METODOLOGIA

A cadela em questão é uma fêmea da raça *Whippet*, com 12 anos de idade diagnosticada com hemangiossarcoma cutâneo, sendo tal neoplasia confirmada por meio de biópsia. Com o decorrer do tratamento, a cadela apresentou uma recuperação satisfatória, com diminuição de cerca de 90% das lesões. No entanto, cerca de quatro meses após o diagnóstico e tratamento, a cadela apresentou novos sinais clínicos de polidipsia, poliúria, perda de peso e perda de apetite o que levou a tutora para consulta no Hospital Veterinário do Centro Universitário Vértice – Univértix. Assim, a cadela foi atendida no dia 11 de abril de 2023 no Univértix, onde foi encaminhada para a ultrassonografia que concluiu: parede vesical delgada irregular medindo 0,13 cm, conteúdo vesical em volume adequado e aspecto anecoico. O corno uterino esquerdo com endométrio espessado e aspecto cístico medindo 0,47 cm com conteúdo anecoico, conteúdo gasoso e fecal no intestino e motilidade preservada. Assim, diagnosticou-se doença renal crônica. O tratamento suporte realizado incluiu soro Ringer Lactato de 500ml subcutâneo, três vezes na semana por duas semanas, 0,5 mL de metraclopramida duas vezes ao dia por sete dias. Duas semanas após início do tratamento suporte foi realizado novos exames de hemograma e bioquímicos que não relataram alterações nos índices hematimétricos e ureia em 71 mg/dL

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O hemangiossarcoma é um tumor maligno de origem vascular que pode afetar cães e outros animais de estimação. Existem vários tipos de hemangiossarcoma, incluindo mamário, cutâneo, ocular, cardíaco, entre outros (CAMBOIM *et al.*, 2017). A prevalência em cães na faixa etária de 7 a 10 anos é na proporção de 12,5 para 1.000 cães (JERICÓ *et al.*, 2015). É importante que os veterinários estejam cientes dessa possível ligação entre DRC e CHS em cães e monitorem cães com histórico de CHS quanto a sinais de doença renal (CAMBOIM *et al.*, 2017). A DRC caracteriza-se pela perda progressiva e irreversível dos néfrons e tem evolução insidiosa (DANTAS *et al.*, 2018). A escolha da terapia mais adequada deve ser baseada em diferentes fatores, como localização e estágio da neoplasia (ALVES *et al.*, 2020). A ressecção do tumor pode melhorar significativamente o prognóstico do animal, mas é importante ressaltar que a cirurgia pode ser desafiadora em função da alta vascularização do tumor (GUBERMAN *et al.*, 2015). O hemangiossarcoma cutâneo (CHS) é um tumor maligno das células dos vasos sanguíneos que pode ocorrer em cães. No estudo de caso aqui tratado, a neoplasia de hemangiossarcoma cutâneo foi confirmada por meio de biópsia, onde obteve resultado de Hemangioma Cutâneo Caverno (VISCONTI *et al.*, 2017), e a cadela foi encaminhada para procedimento de nodulectomia feita no membro torácico direito

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A DRC e a CHS são duas condições que podem afetar os cães e ter impactos significativos na sua saúde e bem-estar. O diagnóstico e o tratamento precoces são essenciais para controlar essas condições e melhorar a qualidade de vida dos cães afetados. *Check-ups* veterinários regulares e monitoramento dos sinais clínicos são importantes para detectar os estágios iniciais da DRC e da CHS. Embora vários estudos procurem associar a ocorrência de doença renal crônica ao histórico de hemangiossarcoma cutâneo, percebe-se a necessidade de mais estudos voltados para tal temática, para confirmar essa relação, com a qual esta pesquisa teve o condão de contribuir. Nesse sentido, os profissionais veterinários devem estar cientes da possível associação entre essas duas condições e tomar as medidas apropriadas para monitorar e controlar os cães afetados.

REFERÊNCIAS

- ALVES, K. Z.; ARAUJO, L. B.; CAMPOS, R. G.; ALVES, M. A. M. K.; Estadiamento de cães com doença renal crônica associados ou não ao diagnóstico de erliquiose como comorbidade em um hospital em São José do Rio Preto – Estudo retrospectivo. **Science And Animal Health**, Pelotas/RS, v.8, n.3, set/dez, 2020.
- BRUM, A. M.; CINTRA, P. P.; MAMÃO, L. D.; Perfil eritrocitário e leucocitário de cães com doença renal crônica em relação à severidade da azotemia. **Vet. Not.**, Uberlândia, v.18. n. 1, p. 64-73, jan./jun. 2012.
- CAMBOIM, A. S. *et al.* **Identificação de síndromes paraneoplásicas em um cão com hemangiossarcoma cutâneo e em cadelas com neoplasias mamárias.** Orientador: Almir Pereira de Souza, 2015. 77 f. Dissertação (Mestrado em Medicina veterinária) - UFCG Campus Patos | Centro de Saúde e Tecnologia Rural – CSTR, Patos/PB, 2015.
- DANTAS, A. V. E. *et al.* Hemangiossarcoma de terceira pálpebra em uma cadela da raça boxer-relato de caso. **Arquivos de Ciências Veterinárias e Zootecnia da UNIPAR**, Universidade Federal de Goiás/ GO, v. 21, n. 1, 2018.
- FREITAS, J., CHIEH YI, L. ., & FORLANI SOARES, G. (2019). Hemangiossarcoma canino: revisão. **Pubvet**, 13(08). <https://doi.org/10.31533/pubvet.v13n8a389.1-9>
- GUBERMAN, Ú. C., MERLINI, N. B., PERCHES, C. S., FONZAR, J. F., SERENO, M. G., MAMPRIM, M. J., BRANDÃO, C. V. S. (2015). Hemangiossarcoma corneal em cão. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, 67(2):343-346
- JERICÓ, M. M. **Tratado de medicina interna de cães e gatos** 1. Rio de Janeiro: Editora Roca, 2015.pg.3205/3550,

VISCONE, É. *et al.* ocorrência simultânea de hemangiossarcoma subcutâneo e quimiodectoma em cadela—relato de caso. **Enciclopedia biosfera**, v. 14, n. 26, pg.12/22, 2017.